

10 Rocks: um dos melhores e mais emblemáticos restaurantes de Pawtucket.



O EMPREENDORISMO CABOVERDIANO EM RHODE ISLAND: “10 ROCKS” A NOSSA ALEGRIA”

[caption id="attachment_2967" align="alignleft" width="150"]



Carlos Tavares[/caption]

Os cabo-verdianos são conhecidos como um povo de identidade própria, com uma forma de ser e de estar distinta e que é facilmente reconhecida por diferenciar-se sobremaneira de qualquer outro. Como se diz na gíria educacional, sabemos estar, entrar e sair em e de qualquer lugar. E mais, somos um povo de muita morabeza e damo-nos bem com tudo e todos.

A comunidade cabo-verdiana do Estado de Rhode Island é reconhecida pelos residentes, pela sua boa formação cívica, excelente organização e magnífica dinâmica empresarial e também, pelo seu voluntarismo. Somos uma colectividade que participa e envolve em todos os sectores da vida deste Estado, quer das actividades do ponto de vista social, económica, desportiva, cultural etc. etc. Só para se ter uma ideia, neste Estado existem mais de duas dezenas de associações crioulas, que têm como objectivo participar, ajudar, proteger a nossa identidade, defender os nossos valores e ajudar às nossas gentes a se integrar melhor no quotidiano desta nação.



Os progressos por nós alcançados, estão à vista de todos. Hoje, temos uma comunidade completamente rejuvenescida, bem inserida na sociedade Americana, tanto ao nível académico, empresarial e social, com uma mão-de-obra altamente qualificada.

Vamos dando paços seguros e consistentes. Temos demonstrado aos governantes e políticos deste Estado que queremos mais e melhor para a nossa comunidade, para o país que nos acolhe e sobretudo, para a cidade que alberga mais de 40 mil dos nossos patrícios. A nossa participação activa e directa na vida deste povo, através de pagamento dos nossos impostos, criação de novos postos de trabalho, entre outros, nos confere legitimidade para exigir cada vez mais e melhor das autoridades locais e estatais.

Regozijo-me por ser um daqueles que gosta de valorizar os esforços dos outros em especial dos meus conterrâneos, reconhecendo, de forma pública, sempre que se mostrar necessário. Pois, gosto de estar informado, para também poder informar aos outros de forma correcta tudo o que se passa dentro da nossa colectividade, comunidade essa que tanto respeito, admiro e amo. Como canta o poeta “n ta sinti felis de ter nascid kabuverdiano”.

Voltando ao cerne deste meu articulado que tem a ver com o ADN do cabo-verdiano, mais precisamente do nosso envolvimento enquanto pessoa, na transformação e desenvolvimento do mundo que nos circunda. É verdade, que cada um há sua maneira, temos dados passos gigantes no avigoramento da nossa identidade. Hoje, vou falar da valentia de um grupo de cabo-verdianos que decidiram investir na requalificação e modernização de um dos emblemáticos bar-restaurantes de Pawtucket.



Quem não se lembra do restaurante-bar sito em 1090 Main St. Pawtucket e que a peculiaridade crioula baptizou-o de “Jarro”?! Aliás, foi o primeiro restaurante de proprietários americanos em Rhode Island a transmitir jogos do campeonato português via RTP Internacional.

Apesar de “Jarro” permanecer no subconsciente de muitos de nós, mas dele nada subsiste, nem sequer a fachada do edifício e pior ainda o nome. O poder criativo e a imaginação do casal Calú e Carmem Monteiro & Aguinaldo Rosa, novos proprietários do antigo “Jarro”, desafiando a crise económica em que vivemos, criaram um novo *designer*, deram um novo rosto e nome ao local que marcou muitos de nós. Hoje, no sítio do então “Jarro” encontramos “**10 Rocks**” que em português quer dizer dez pedras, e que simboliza os dez grãos de pedra espalhados pelo atlântico e que conformam a nossa nação. O objectivo dos nossos valentes empreendedores é transformar “10 Rocks” em um dos melhores e mais emblemáticos restaurantes de Pawtucket.

Caros leitores fiquei deslumbrado com o que vi na minha curta incursão ao “10 Rocks”. Não vou vos descrever o que observei naquele elegante espaço para não vos tirar a sapidez de desfruir o requinte que essa casa de pasto nos vai proporcionar ao visitá-lo após a inauguração que está programada para os próximos dias. Penso que nada melhor deixar cada um, ver e gozar *in loco* a lindeza e o aconchego desse lugar.

Uma coisa eu vos garanto! Ao visitarem o novo Restaurante, sei que vão parabenizar os nossos arrojados patrícios pela audácia ao apostarem nesse investimento em prol do

desenvolvimento da nossa cidade e da nossa comunidade, ao proporcionar-nos de mais um espaço de relaxe de noites cabo-verdianas.

Antes de concluir este meu articulado, só me resta desejar à esses briosos conterrâneos, sucessos e um futuro auspicioso, pois, é sempre bom confiar e arriscar no futuro. Aliás, faço juz a máxima que diz, “quem não arrisca, não petisca”.

Quero ainda, aproveitar para disponibilizar os meus préstimos aos proprietários Calú/Carmem Monteiro e Aguinaldo, para qualquer coisa que se lhes mostrarem necessário. Espero poder contar com uma boa estreia, com uma presença massiva dos nossos patrícios e não só, disfrutando assim dos bons serviços e de um cardápio variado e de um paladar bem cabo-verdiano que só as nossas 10 ilhas sabem proporcionar. Estou em crer, que depois deste artigo, muitos outros seguirão testemunhando as coisas boas que vai ser o apanágio deste lugar.

Temos de continuar a demonstrar as autoridades locais e estatais que na nossa comunidade têm mais coisas boas do que más.

por Carlos Tavares